

Vasco Cordeiro prepara nova equipa

Francisco César não se recandidata à liderança do PS de S. Miguel

Francisco César não se vai recandidatar à liderança do PS em S. Miguel, o que deixou alguns socialistas desta ilha surpreendidos.

As eleições para o secretariado realizam-se hoje, mas o próprio dirigente fez questão de manifestar a sua indisponibilidade em carta aos militantes.

Para não gerar especulações, Francisco César foi adiantando que também não se candidatará à liderança do PS, em Julho, a que deve concorrer sozinho Vasco Cordeiro.

Numa carta que enviou ao interior do PS desta ilha, lida ontem pela Antena 1, Francisco César invoca várias razões para não se recandidatar, entre as quais porque entende que o exercício de cada cargo político tem uma validade temporal e por acreditar que novas lideranças “acrescentam novas ideias e novas dinâmicas”.

Não se candidata a líder do PS

Francisco César garantiu à Antena 1 Açores que esta não é uma retirada estratégica para se candidatar, em Julho, à liderança do PS/Açores,



César garante que não pretende concorrer contra Vasco Cordeiro em Julho

garantindo que apoia Vasco Cordeiro em mais uma recandidatura.

Para substituir Francisco César, André Rodrigues deverá avançar para o Secretariado de Ilha.

É a única candidatura conhecida

até ao momento, tal como a de José San-Bento à Comissão de Ilha, segundo a rádio pública.

Nos corredores do PS já se falava de algumas mudanças de rostos entre os dirigentes do partido, que Vasco

Cordeiro querará implementar com a realização do Congresso Regional, que irá decorrer entre 16 e 18 de julho, na Horta.

Lurdes Alfinete na R. Grande

Há quem diga que Vasco Cordeiro já terá feito alguns convites ou, pelo menos, sondado alguns novos rostos para a sua equipa, que poderão substituir alguns dos actuais dirigentes, considerados “desgastados” perante a opinião pública.

A escolha dos candidatos a presidentes da Câmara em S. Miguel também tem gerado alguma movimentação interna, com alguns desentendimentos, à semelhança do que aconteceu com uma espécie de “candidatura imposta” de Roberto Monteiro na Praia da Vitória, mas que não deverá avançar.

Em S. Miguel, é quase assente que Lurdes Alfinete será a candidata à Presidência da Câmara da Ribeira Grande e Rodrigo Oliveira em Ponta Delgada, apesar de continuar o debate interno, segundo as nossas fontes.

Economia desacelera mais em Fevereiro nos Açores

Em Fevereiro de 2021, o Indicador de Actividade Económica dos Açores (IAE) apresenta um decréscimo de 3,7%, valor em linha com a evolução deste indicador desde Março de 2020, mês em que a pandemia Covid-19 começou a ter maior impacto em Portugal.

É uma desaceleração maior do que o mês de Janeiro e num valor perto do verificado em Setembro passado.

Na análise dos resultados deste indicador dever-se-á ter presente que o IAE não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia.

Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

As maiores quedas da economia verificaram-se em Maio, Junho e Julho do ano passado, com quedas acima dos 6%.

Prevê-se um aceleramento nos meses de verão, à semelhança das previsões para o todo nacional.

Com efeito, a economia portuguesa deverá crescer este ano 3,9%, no próximo ano 5,2% e 2,4% em 2023.

As contas são do Banco de Portugal (BdP) divulgadas no Boletim Económico, admitindo que «as perspectivas continuam a ser influenciadas pela evolução da pandemia», lembrando que «a recuperação iniciada no segundo semestre de 2020 foi temporariamente interrompida, ainda que o impacto do atual confinamento seja inferior ao observado no segundo trimestre de 2020».

Face a esse cenário, a economia portuguesa deverá crescer acima da área do euro após uma queda mais pronunciada em 2020 e no início de 2021.

Quadro 1 - Indicador de Actividade Económica (IAE) - Açores

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2017	2,3	2,1	2,0	2,3	2,5	3,0	3,0	3,1	3,1	3,0	2,5	2,4
2018	2,3	2,2	2,0	1,7	1,9	1,8	1,9	2,0	1,9	2,0	1,9	1,8
2019	1,8	1,8	2,0	2,1	2,1	2,0	1,9	1,7	1,6	1,3	1,6	1,7
2020	1,8	2,1	0,2	-3,0	-6,5	-7,3	-6,3	-4,8	-3,8	-2,9	-2,8	-2,6
2021	-3,3	-3,7										

Gráfico 1 - Evolução do IAE-Açores 2017 - 2021

